



# **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## **Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO)**

### **Relatório de autoavaliação institucional**

Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2010, apresentado à Reitoria como cumprimento à Lei Federal nº 10.861, de 10/04/2004 e à Portaria nº 821, de 24 de agosto de 2009.

Brasília, Março de 2011.

## **Sumário**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

#### **1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO:**

Mantenedora: **INSTITUTO EURO AMERICANO DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA**

Código da IES: **1113**

Mantida: **CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO - Unieuro**

Caracterização de IES: **Instituição Privada sem fins lucrativos**

Endereços:

**Unidade Asa Sul:** Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, no Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES) Brasília - DF

**Unidade Asa Norte:** Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D Brasília - DF

**Unidade Água Claras:** Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa de Águas Claras.

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**(Representantes Eleitos 2010-2011, conforme resolução CONSU no. 007-2010, de 19 de julho de 2010)**

<b>Nome (* nome do Coordenador da CPA)</b>	<b>Segmento que representa</b>
Hyldegardes Cavalcanti Castilho de Magalhães Mello*	Representante Técnico-Administrativo
Cezar de Oliveira Nunes	Representante Técnico-Administrativo
Marcos Fellipe Ferreira	Representante Docente de Graduação
Simoneide Souza Silva	Representante Docente de Pós-Graduação
Mirtes Gonçalves	Representante Discente de Graduação
Bruno Teles Nunes	Representante Discente da Pós-Graduação
Celso da Costa Frauches	Representante da Sociedade Civil Organizada – ILAPE
Iara de Moraes Xavier	Representante da Sociedade Civil Organizada - UnB

## **2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Instituto Euro-americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), associação civil sem fins lucrativos, fundado em 27 de outubro de 1992 para atuar na região Centro-Oeste e em todo território nacional, com sede e área de atuação territorial em Brasília-DF, está devidamente inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 37.174.034/0001-02.

O Centro Universitário Euro Americano - UNIEURO, credenciado pela Portaria MEC nº 996/2004, mantido pelo Instituto Euro- Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), nasceu com a finalidade de desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão, em todas as áreas do conhecimento, mediante a oferta de cursos, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à demanda

regional. Neste contexto, o Unieuro sempre buscou ser parceiro do desenvolvimento cultural, educacional e sócio-econômico do Distrito Federal (DF), implementando cursos e programas de nível superior, como resposta ágil e competente às necessidades da comunidade.

O Unieuro compreende 3 (três) Unidades acadêmicas no Distrito Federal: a Unidade Asa Sul, localizada na Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, no Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES); a Unidade Asa Norte, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D, ambas na Região Administrativa I - Brasília; e a Unidade Águas Claras, situada na Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa de Águas Claras.

A infraestrutura nas três unidades é a seguinte: Unidade Asa Sul: área construída 27.958 m<sup>2</sup>; 131 salas de aula; 40 laboratórios específicos; 01 ambulatório; 11 laboratórios de informática; 01 biblioteca; 01 auditório; clínicas de fisioterapia e nutrição; academia de ginástica; área de convivência e lazer; 02 lanchonetes; 01 quadra poliesportiva; 01 quadra de areia; campo de futebol e áreas administrativas. Unidade Asa Norte: área construída 5.767 m<sup>2</sup>; 32 salas de aula; 06 laboratórios específicos; 01 ambulatório; 01 laboratório de informática; 01 biblioteca; 01 auditório; área de convivência e lazer; 01 lanchonete e áreas administrativas. Unidade Águas Claras: área construída 14.954 m<sup>2</sup>; 103 salas de aula; 17 laboratórios específicos; 01 ambulatório; 04 laboratórios de informática; 01 biblioteca; 01 auditório; clínica de fisioterapia; área de convivência e lazer; 01 lanchonete; 01 quadra poliesportiva; 01 quadra de areia e áreas administrativas.

O Unieuro tem como missão a formação de profissionais competentes e atualizados, nos vários campos de conhecimento, com base nas inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, valorizando os princípios humanistas e éticos na busca da cidadania plena e universal, cuja visão de futuro é ser reconhecido como Centro Universitário que oferece cursos superiores, em várias áreas do conhecimento consolidadas e emergentes, pautada nas ações de ensino, investigação científica e extensão, tendo como diretrizes: a interdisciplinaridade, a sustentabilidade regional e nacional, a responsabilidade social, a educação continuada, a pluralidade filosófica e a diversidade, a fim de desenvolver processo de construção da aprendizagem que gere nos atores sociais o aprender a aprender, em consonância com a legislação em vigor.

O Centro Universitário Unieuro desenvolve suas atividades de pesquisa, visando contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-

profissional dos membros de sua comunidade acadêmica, nos vários campos do conhecimento.

O Unieuro rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

- a) Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- b) Oferecer ensino de qualidade;
- c) Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- d) Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
- f) Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade.

Visando atender a missão e a vocação, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas do Unieuro:

- a) Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, para atender às necessidades da sociedade brasiliense e brasileira.
- b) Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extra-escolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.
- c) Corroborar as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (art. 43 da Lei 9.394/96).

- d) Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da instituição, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais através da obtenção de objetivos organizacionais.
- e) Implementar padrões de excelência na organização através do estímulo à qualificação permanente dos seus recursos humanos, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho.
- f) Contribuir com o avanço sócio-econômico do Distrito Federal, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivam direta ou indiretamente uma maior qualidade de vida à população local.
- g) Dotar o Unieuro de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, processamento de dados e tomada de ações preventivas e corretivas.

## **2.1 Objetivos do processo de autoavaliação**

O processo de avaliação está incorporado ao planejamento institucional no Unieuro em conformidade com a política do Ministério da Educação – MEC (Lei Federal nº 10.861, de 10/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES).

O processo de autoavaliação no Unieuro, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são conduzidas de forma cuidadosa e meticulosa. Procurando conscientizar a comunidade acadêmica da importância das suas respostas nos questionários e ouvindo e tomando nota de suas opiniões. O processo gera informações essenciais que serão confrontadas com a missão precípua de contribuir para a qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES.

Nesse sentido, os resultados da autoavaliação foram obtidos pela ação da comunidade acadêmica, frutos da mobilização, sensibilização, de resultado das discussões e na formulação de indicadores para as melhorias da IES, sendo resultados identificados apontam os indicadores para o planejamento e as decisões estratégicas para 2011 e anos seguintes.

A orientação teórica acerca da autoavaliação institucional do Unieuro está calcada nos fundamentos da avaliação e regulação da Educação Superior, dos conceitos, princípios e

critérios definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Outras definições orientadoras da avaliação da educação superior também embasaram os procedimentos avaliativos da Instituição, principalmente aquelas previstas no Plano Nacional de Educação e nos documentos emanados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” – INEP – e da Comissão Especial de Avaliação.

A integração, participação, colaboração e articulação se constituíram como conceitos fundamentais da construção deste sistema de avaliação na direção de tornar evidentes os compromissos e responsabilidades sociais desta Instituição educativa e da promoção dos “valores democráticos, o respeito à diversidade, à busca da autonomia e à afirmação da sua identidade” (SINAES).

Consubstanciada a partir de um Projeto Pedagógico, a avaliação deve ser entendida como estrutura de poder que age sobre os indivíduos, as instituições e os sistemas. Buscar-se-á a articulação entre um sistema de avaliação que respeita a autonomia interna de suas unidades acadêmicas e administrativas e as funções de regulação necessárias e inerentes à supervisão estatal para o fortalecimento das funções e compromissos educativos com a sociedade, sempre com base no conceito de que a educação é um bem social e não uma mercadoria.

A autoavaliação institucional possui caráter pedagógico em busca de melhorias e de auto-regulação, de compreensão da cultura e da vida da Instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários – alunos, professores e funcionários – e na comunidade externa. É um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização de conhecimentos sobre a Instituição.

A ênfase no processo de autoavaliação se dá na busca de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida em seu PPI e voltada para a formação, responsabilidade social e transformação institucional.

## **2.2 Parâmetros de AutoAvaliação: metodologia, dimensões e instrumentos utilizados no processo de autoavaliação do Unieuro**

O processo da autoavaliação do Unieuro é constituído pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudo permanente do PDI e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a

reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

Tendo como objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, esta metodologia adotou como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro, em conformidade com o que dispõe o SINAES- lei nº 10.861, de 14 de abril 2004..

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional do Unieuro foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, e estão relacionadas a seguir:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a Pós - Graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6 - A organização e gestão da Instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 7 - A infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Dimensão 8 - O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Dimensão 9 - As políticas de atendimento a estudantes e egressos;

Dimensão 10 - A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### **2.3 Instrumentos de Coleta e Tratamento de Dados**



Seguindo as recomendações do SINAES, lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tanto os dados coletados quanto o tratamento dos mesmos possuem caráter quantitativo e qualitativo. Os instrumentos de coleta de dados utilizados se baseiam em entrevistas, questionários com perguntas fechadas.

Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica interna e externa permitiu uma abordagem interativa entre os sujeitos do processo avaliativo, além da inclusão de link na página institucional do Unieuro para a CPA, permitindo a identificação da comunidade acadêmica com a autoavaliação, a história da criação da CPA e o planejamento das ações da mesma.

Os questionários, instrumentos de coleta de dados, foram construídos após muitas discussões e estudos, os quais buscaram encontrar um modelo viável e eficaz para a primeira avaliação no Unieuro.

Para avaliar o Unieuro criou-se uma escala com 5 alternativas de respostas: excelente, bom, regular, ruim, não se aplica. A opção “não se aplica” foi criada para as situações em que a realidade não condizia com a do respondente. Foram criados quadros onde constavam os fatores e as opções de resposta, sendo aplicados três tipos de questionários específicos para cada categoria de respondente (discente, docente e técnico-administrativo).

Para a distribuição e aplicação dos questionários, foi realizado um seminário com os diretores das unidades e coordenadores de cursos, para a definição da forma de distribuição, período de aplicação e prazo para recolhimento. Em comum acordo, os coordenadores decidiram que o questionário seria aplicado em momentos diferentes em cada unidade, respeitando-se o período máximo estabelecido pela CPA.

A CPA priorizou a avaliação dos cursos que estavam com cronograma confirmado pelo INEP para avaliação *in loco*, mediante questionário impresso para os docentes, discentes e técnicos - administrativos.

Foram levantadas questões que contemplavam as dimensões estabelecidas para a autoavaliação, de forma a identificar as fragilidades e as potencialidades da Instituição.

Na construção destes instrumentos, foram aplicados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação abordada.

Todo o processo da autoavaliação foi rigorosamente planejado e discutido na CPA. Para agilizar as etapas, foram criadas três subcomissões: de sensibilização, de construção do instrumento de coleta de dados e de elaboração de relatório. Os dados indicadores da Instituição foram coletados junto às Pró-reitorias e suas coordenadorias, respeitando-se as informações apontadas no PDI do Unieuro, estabelecido para o período 2009-2013.

O comprometimento e a motivação com as ações da autoavaliação institucional no Unieuro tiveram um significado singular, onde o envolvimento e a vontade de conhecer a sua própria realidade permitiram a todos na Instituição o empenho no fornecimento de dados solicitados pela CPA nos prazos estabelecidos.

O clima organizacional para o desenvolvimento do processo da autoavaliação no Unieuro, caracterizado como muito bom, resultou da satisfação dos membros da CPA em encontrar um ambiente de liberdade de ação e expressão em todas as instâncias da IES. A avaliação trouxe consigo o desafio do aprendizado, da inovação e da prática de algo novo e desafiador para os agentes envolvidos no planejamento, no desenvolvimento, na interpretação e na finalização do processo na Instituição.

Os dados foram levantados mediante a releitura do Plano de Desenvolvimento Institucional do Unieuro, observando as suas potencialidades e as fragilidades. A consulta à comunidade acadêmica foi realizada com a utilização de formulários específicos elaborados pela CPA. Os dados colhidos receberam tratamento quantitativo, por meio de planilhas Excel do Sistema Operacional Windows e analisados qualitativamente, de forma a apresentar à percepção e a satisfação dos discentes, docentes e técnico - administrativos em relação às políticas, a gestão e a estrutura existente no Unieuro.

## **2.4 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica**

A comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e técnico-administrativos, participou do processo de autoavaliação respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobaram questões referentes aos cursos, à infraestrutura e organização institucional, aos docentes, aos discentes, aos serviços prestados pela Instituição e sua comunidade, entre outros aspectos. Foram realizados também seminários e reuniões técnicas com representantes de todos os setores da IES.

## **2.5 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações**

Conforme estabelecido no PDI do Unieuro, a avaliação institucional deve ser um momento fundamental de exposição pública da Instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Assim, pode-se divulgar publicamente os resultados da autoavaliação através de diversos meios, como seminários, reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros.

O conhecimento da realidade institucional, adquirido com a autoavaliação, deve servir de base para analisar a necessidade e a capacidade da Instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Desta forma, os resultados da avaliação institucional devem ser utilizados como subsídios para a gestão e o desenvolvimento da Educação Superior no Unieuro, buscando atender às expectativas da comunidade interna e externa e possibilitar o cumprimento de sua missão institucional.

## **2.6 Planejamento e Avaliação: Processos, Resultados e Eficácia da AutoAvaliação Institucional**

A trajetória da autoavaliação no Unieuro, nos moldes do SINAES – lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, mediante esforços da Reitoria em instituir a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Essa atividade foi marcada por expectativas de todos os segmentos da Instituição, que aguardavam ansiosamente o momento da criação de uma comissão que pudesse desenvolver um processo de avaliação interna.

A Instituição acredita que a autoavaliação permite: subsidiar a gestão institucional, na busca de melhoria na educação superior; realizar-se como um processo de aprendizagem e transformação; oportunizar o autoconhecimento da Instituição; ser um instrumento de identificação das potencialidades e de fragilidades.

O Unieuro se preocupa em conhecer a sua realidade mediante o envolvimento da comunidade acadêmica nas diversas reuniões dos conselhos, colhendo a opinião e o parecer dos membros sobre a realidade da Instituição.

Muitas ações e melhorias já foram implementadas e aplicadas em diferentes segmentos em decorrência dos debates ocorridos no ambiente acadêmico. Algumas já se instalaram de modo permanente, enquanto outras são instituídas para proporcionar respostas a demandas eventuais da gestão na IES. Porém, outras práticas de avaliação institucionalizadas no Unieuro permitem um processo democrático que busca a eficácia da gestão acadêmica e administrativa.

Entre as atividades de avaliação praticadas no Unieuro destacam-se os seguintes procedimentos:

- a) Avaliação do desempenho docente, onde objetiva-se o acompanhamento do desempenho do docente e de sua produção científica, nos cursos e no Unieuro. O

resultado dessa avaliação é utilizado para a progressão funcional, para a avaliação do docente, e para aprovação e renovação da dedicação exclusiva. Essa avaliação se baseia nos planejamentos e nos relatórios de atividades e produções apresentadas pelos docentes.

b) A autoavaliação dos cursos estabelecida em cada PPC, com diferentes metodologias, respeitando-se as características de cada curso. A autoavaliação dos cursos permite ao centro universitário identificar as fraquezas e as potencialidades dos cursos, de forma a garantir a imediata correção e adequação dos recursos, métodos e sistemas necessários ao seu funcionamento. Reuniões com professores, líderes de salas, conselhos, comissão de extensão e de pesquisa respondem por iniciativas locais de avaliações contínuas e estas têm sido objeto da autoavaliação constante.

c) Avaliações externas conduzidas pelo Ministério da Educação, onde são avaliados todos os cursos de graduação, por avaliadores externos, para a continuidade de funcionamento dos cursos. Os cursos de Pós - Graduação também se submetem ao processo de avaliação da CAPES. No ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, alunos de vários cursos participam e manifestam a sua percepção sobre a Instituição no momento da prova.

### **3. RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO PERÍODO ANALÍTICO DE 2010**

O relatório de autoavaliação cujos dados analíticos foram coletados no ano de 2010, foi fundamental no estabelecimento do planejamento das ações a serem desenvolvidas no ano de 2011, acrescenta-se a essas ações e apresenta-se após o quadro número 1, o Plano de Melhorias Institucional, criado para atender ao Despacho nº 5/2011-CGSUP/DESUP/SESu/MEC, publicado no DOU nº 10, Seção 1, de 14 de janeiro de 2011, p. 18.

Quadro 1: Ações planejadas para execução no ano de 2010 e seus respectivos status

Metas	Ações propostas	Resultados alcançados		Observações/ Recomendações
		Fragilidades	Potencialidades	
<b>DIMENSÃO 1:</b>				
<b>Missão e o Plano de desenvolvimento institucional</b>				
<b>Revisão e adequação dos documentos institucionais, regimentos normativos internos, em conformidade com a legislação</b>	Revisão e Publicação dos Regimentos dos Conselhos;		Conselhos regulamentados	
	Revisão e Publicação do Regimento da Reitoria;		Implementado em 2010	
	Revisão e Publicação do Regimento da Comissão Própria de Avaliação;		Revisado e publicado em 2010	
	Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI;		Implementado o PPI a partir de 2009, encontra-se em processo de execução	
	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009 a 2013;		Implementado o PDI a partir de 2009 e encontra-se em processo de execução	
	Revisão e Publicação das Normas Acadêmicas		Normas revistas e publicadas	

<b>Expansão com Qualidade</b>	Revisão e implementação de novo modelo de estrutura organizacional;  Criação e Implementação da Assessoria de Expansão e Qualidade;  Consolidação do funcionamento da Ouvidoria  Elaboração e Implementação do Projeto de Revisão de Processos e Procedimentos	Criada e posteriormente desativada	Modelo Implantado  Ouvidoria desempenha um bom trabalho junto à comunidade acadêmica	
<b>Aumento permanente do envolvimento de discentes e docentes em projetos de pesquisa;</b>	A IES, através do Núcleo de Apoio ao Docente tem desenvolvido cursos de capacitação didático-pedagógica com foco nas técnicas de ensino que utilizam a pesquisa como instrumento fundamental.	Eventos da pós-graduação dissociados da graduação	Contratação, em 2011, de mais professores doutores pesquisadores para a pós-graduação (pesquisa)	Organizar mais eventos integrando pós e graduação

<p><b>Aumento permanente o envolvimento de discentes e docentes em projetos de extensão;</b></p>	<p>Há na IES, atrelados à Coordenadoria de Extensão e aos cursos de graduação, projetos de relevante impacto social e, na sua maioria, executados de forma interdisciplinar.</p>	<p>Ainda existem alguns cursos das áreas de humanas e tecnológicas que desenvolvem programas de extensão isoladamente, sem o envolvimento de outros cursos</p>	<p>As clínicas de nutrição e fisioterapia, possuem um papel de destaque na estrutura do Unieuro, e contribuem para um maior aperfeiçoamento profissional, através de aulas práticas, estágios supervisionados curriculares e extracurriculares, além de permitirem a promoção de serviços de qualidade à comunidade.</p>	<p>Trabalhar a extensão sempre num clima de interdisciplinaridade</p>
--	--	--	--	---

**DIMENSÃO 2:**

**A política para o ensino(graduação e pós-graduação), pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades**

<p><b>Consolidação das ações do Enade visando o aperfeiçoamento dos processos didático/pedagógicos</b></p>	<p>Elaboração e Implementação do Programa Enade 2010</p> <p>Regulamentação das atividades de Iniciação Científica na Graduação</p>		<p>Programa implantado e em pleno funcionamento</p> <p>Está regulamentado as atividades científicas na graduação</p>	
--	--	--	--	--

<b>Implementação de novos cursos de Graduação</b> <b>Consolidação dos cursos de graduação.</b>	Aprovação do Projeto Pedagógico e criação do Curso Bacharelado Presencial – Biomedicina;	Cancelado o andamento do processo		
	Aprovação do Projeto Pedagógico e criação do Curso Bacharelado Presencial – Serviço Social;	Cancelado o andamento do processo		
	Aprovação do Projeto Pedagógico e criação do Curso Superior de Tecnologia – Construção de Edifícios;	Cancelado o andamento do processo		
	Elaboração e aprovação pelo Consu do PPC do curso de Odontologia		Realizada visita <i>in loco</i> pelo INEP para autorização de curso( Conceito 5)	
	Elaboração e aprovação pelo Consu do PPC do curso de bacharelado em Psicologia		Postado no EMEC solicitação de autorização de curso, com visita <i>in loco</i> marcada para o mês de maio	
	Implementação das ações previstas no Termo de Saneamento do Curso de Direito;		Termo encerrado com visita do INEP	
Elaboração de estudo para integralização dos cursos da área da saúde, considerando as Resoluções CNE 2, 3 e 4 de 2007	Estudo em andamento			
<b>Revitalização dos cursos de Pós Graduação</b> <i>stricto sensu e</i>	Consolidação das atividades de Investigação Científica		Revitalização dos cursos de Pós-graduação lato sensu e	



<i>latu sensu</i>			do mestrado em Ciência Política	
<b>Consolidação dos Grupos de Pesquisa na Pós Graduação <i>stricto sensu</i></b>	Revisão dos procedimentos operacionais e da estrutura física para apoio às atividades de Investigação Científica		Procedimentos operacionais revisados e estrutura física satisfatória	
<b>Consolidação das atividades de Extensão</b>	Abertura de novos cursos de Extensão: MS Project, Libras, Utilização da HP 12-C	Calendário a ser executado em 2011		
<b>Elaboração e Implementação do Programa de Educação a Distância</b>	Consolidação das atividades de Educação e ensino na modalidade semi-presencial		Atividades consolidadas	

**DIMENSÃO 3:**

**A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

<b>Expansão da Responsabilidade Social com a integração da educação aos serviços prestados</b>	Elaboração de estudo de viabilidade de criação do Centro de Saúde-Escola Unieuro a partir de 2010	Em fase de negociação e discussão com Secretária de Saúde		
--	---	---	--	--

**DIMENSÃO 4:**

**A comunicação com a sociedade**

<p><b>Ouvidoria, Site institucional, Correio eletrônico, Campanhas de rádio e tv, Mural</b> <b>Quadro de aviso nas salas</b></p>	<p>Intensificação das ações da Ouvidoria Atualização constante do site, com um perfil mais contemporâneo</p> <p>Disponibilização dos dados e informações à comunidade acadêmica, em relação à vida acadêmica do estudante, serviços aos funcionários, professores e alunos, de modo eletrônico.</p>	<p>O processo de disponibilização das informações devem ser aprimorado de acordo com dados apontados pela comunidade acadêmica</p>	<p>Ouvidoria atuante, com média de 60 atendimentos mês, prazo de 48 horas para respostas</p>	
--	---	--	--	--

**DIMENSÃO 5:**

**As políticas de pessoal, carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

<p><b>Adequação do corpo docente ao crescimento da Instituição e à legislação em vigor;</b> <b>Adequação do corpo técnico administrativo ao crescimento e às necessidades da Instituição</b></p>	<p>Implementação do Plano de Carreira Docente e Elaboração e Implementação do Plano de Capacitação Docente;</p> <p>Elaboração e Implementação do Plano de Cargos e Salários e do Plano de Capacitação técnico-administrativo.</p> <p>Desenvolvimento do programa de recepção aos docentes no Unieuro e treinamento didático-pedagógico aos 100% dos recém contratados</p>		<p>Plano de Carreira Docente e Capacitação docente implementados</p>	
--	---	--	--	--

**DIMENSÃO 6:**

**Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

<p><b>Aprimoramento do modelo de gestão, baseado nos princípios de construção coletiva e decisão colegiada</b></p>	<p>Consolidação do funcionamento do Conselho Universitário (Consu) ; Criação das Câmaras de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) e Planejamento e Gestão(CPG); Criação da Comissão de Recredenciamento; Aprimoramento do modelo de gestão, baseado nos princípios de construção coletiva e decisão colegiada; Realização de Encontro de Gestores e Coordenadores do Grupo Educacional Euro Americano.</p>		<p>Modelo de gestão aprimorado</p>	
--	--	--	------------------------------------	--

**7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

<p><b>Adequação da infraestrutura ao crescimento da Instituição e à legislação em vigor</b></p>	<p>Elaboração dos Projetos e Execução das seguintes obras de engenharia nas Unidades Asa Sul, Asa Norte e Águas Claras: Pista de Atletismo, Estacionamento externo; Águas Claras: Academia, Piscina, Cobertura da Quadra de Esportes, e ampliação do Estacionamento</p> <p>Aquisição de equipamentos e softwares para atendimento à demanda institucional</p>		<p>Todas as obras foram realizadas</p> <p>Programas e equipamentos de informática adquiridos</p>	
<p><b>Ampliação do acervo da biblioteca</b></p>	<p>Aquisição de livros e periódicos de acordo com as necessidades dos cursos</p>		<p>Ampliação do acervo para 21.978 títulos e 104.601 exemplares</p>	

<b>DIMENSÃO 8:</b>				
<b>Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</b>				
<b>Consolidação da Avaliação Institucional</b>	Disseminação do Programa de Avaliação Institucional e Avaliação dos Cursos nas áreas de Humanas e Saúde		Comissão de avaliação institucional em pleno funcionamento	
<b>DIMENSÃO 9:</b>				
<b>Política de atendimento aos discentes</b>				
<b>Aprimoramento do relacionamento com o Discente</b>	Bolsas de escola pública, programa de melhor idade, Enem  NADD (Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente)  Acesso dos Portadores de Necessidades Especiais		Bolsas concedidas aos estudantes das escolas públicas, melhor idade, Enem.  NADD em funcionamento  Acesso construído	
<b>DIMENSÃO 10:</b>				
<b>Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior</b>				
Manutenção do calendário das obrigações salariais, fiscais e para-fiscais.	A matriz de financiamento das ações da instituição é baseada nas mensalidades, taxas e outros serviços prestados à comunidade acadêmica. O planejamento orçamentário financeiro está definido no PDI, guardando compatibilidade de recursos entre os cursos oferecidos. Na peça orçamentária estão previstos os recursos para a manutenção e a expansão das ações institucionais. O controle orçamentário financeiro é		Planejamento orçamentário definido no PDI 2009-2013	

	organizado pelo órgão próprio, e representado pela Pró-Reitoria Financeira e seus órgãos correlatos.			
--	--	--	--	--

#### **4. PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL**

Após o conhecimento dos resultados da edição do ENADE 2009, a Reitoria, em conjunto, com a Comissão Institucional e a CPA, implementou o Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas (PIMA) de forma global, isto é, contemplando todos os cursos de graduação e de pós-graduação, mas, com a necessidade de focar nas seguintes áreas do conhecimento: Direito e Comunicação Social.

Com a publicação do Despacho nº 5/2011-CGSUP/DESUP/SESu/MEC, publicado no DOU nº 10, Seção 1, de 14 de janeiro de 2011, p. 18, a Reitoria do Unieuro convocou reunião extraordinária do Conselho Universitário (Consu), realizada em 18/01/2011, tendo como pontos de pauta o teor do Despacho e a apreciação das Linhas Gerais do Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas (PIMA) e da Resolução Consu que institui a Comissão Institucional para diagnóstico e elaboração do PIMA.

Esta reunião do Consu apontou justificativas que podem ter levado o Unieuro a integrar o conjunto das IES no referido Despacho, apesar dos conceitos satisfatórios obtidos nas várias modalidades do SINAES a partir, principalmente, de 2008:

- Cursos de graduação com demanda de mercado reduzida.
- Programa de nivelamento discente opcional, não abrangendo assim, um universo discente significativo.
- Instrumentos de avaliação do desempenho discente, adotados por alguns docentes, têm privilegiado o conteúdo e a memorização em detrimento das competências e da problematização.
- Alguns Coordenadores de Cursos, recém-contratados, necessitam de capacitação em gestão de curso.
- Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com base nas concepções e metodologias que privilegiem as habilidades e competências, ainda em fase inicial de implementação.

O Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO - apresenta, em atendimento ao Despacho nº 5-CGSUP/DESUPE/SESu/MEC, o Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas (PIMA), elaborado e consolidado de forma participativa e coletiva, em variadas reuniões

intersetoriais, que retrataram o esforço de cada segmento do corpo acadêmico e administrativo. A opção institucional pela construção coletiva do PIMA fundamenta-se no entendimento de que, somente por esta via, é possível a apreensão das necessidades e das expectativas institucionais, transformadas em ações, possibilitando o delineamento da trajetória institucional, no triênio 2008, 2009, 2010 para o alcance de suas finalidades institucionais. O Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas constitui-se em um instrumento de planejamento, gestão, desenvolvimento e controle de suas ações programadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

O plano apresenta a especificação das ações, atividades, metas e prazos, visando à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados, no que concerne a sua consciência pedagógica e a capacidade profissional de seus egressos.

Neste sentido a presença da CPA na Comissão Institucional de Melhorias, qualificará a concretização do referido plano. A comissão acompanhará, permanentemente, o desenvolvimento deste Plano que tem como propósito o atendimento às determinações expressas no Despacho nº 5/2011-CGSUP/DESUP/SESu/MEC, publicado no DOU nº 10, Seção 1, de 14 de janeiro de 2011, p. 18.

O Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas fundamenta-se na legislação da educação superior, nos atos normativos do MEC e do CNE, tendo como parâmetros os Instrumentos de Avaliação do INEP e o Relatório da Comissão de Avaliação do INEP para fins de credenciamento do Unieuro, que expressou os resultados da avaliação *in loco*, realizada no período de 25 a 29 de agosto de 2009. A Comissão de Avaliação do INEP atribuiu às dez dimensões conceitos satisfatórios, isto é, conceitos 3 e 4, gerando como conceito final 3 (três) com parecer satisfatório.

Cabe destacar também que o presente Plano de Melhorias tem como um dos seus documentos norteadores o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que estabeleceu para o quadriênio (2009-2013) metas, estratégias e ações em consonância com as que ora são apresentadas neste documento, além dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

#### **4.1 Etapas do PIMA**

- Diagnóstico situacional e construção coletiva do Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas;
- Implantação e implementação das ações previstas no Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas;

- Acompanhamento e monitoramento das metas e resultados a serem alcançados;
- Elaboração de relatórios parciais e integral a serem encaminhados à SESu/MEC, conforme expresso do Despacho nº 5/2011-CGSUP/DESUP/SESu/MEC, publicado no DOU nº 10, Seção 1, de 14 de janeiro de 2011, p. 18.

## **4.2 Objetivos do PIMA**

- Cumprir as políticas institucionais de qualificação dos processos acadêmicos e de gestão, estabelecidas no PDI, visando à formação integral, atualizada e inovadora dos discentes da graduação e da pós-graduação;
- Propiciar o fortalecimento das bases epistemológicas relacionadas à gestão e formação acadêmica, buscando, inclusive, incrementar a articulação da graduação com a pós-graduação no contexto do mundo do trabalho.
- Identificar as fragilidades que levaram a IES a ter resultado insatisfatório, estabelecendo estratégias a serem desenvolvidas ao longo de 2011, as quais levarão a melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

## **4.3 Dimensões, ações e atividades**

**DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO A PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

**Ação 1 - Expansão do número de projetos institucionalizados com ações de extensão e de iniciação científica.**

**Meta: Aumento de 25% do número de projetos institucionalizados de extensão e iniciação científica com a participação de alunos e professores.**

**Atividades:**

1. Reavaliar e revisar os Programas de Extensão e de Iniciação Científica do Unieuro, para estabelecer metas de melhorias nas formas de incentivo, elaboração e execução desses projetos, permitindo a ampliação da produtividade acadêmica dos docentes e discentes.



Prazo de adequação: Fevereiro a Maio de 2011.

Periodicidade: anual.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica

2. Implementar novos procedimentos operacionais para o acompanhamento e avaliação dos programas de extensão e de iniciação científica.

Prazo: Fevereiro a Maio de 2011.

Responsável: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Comitê de Ética em Pesquisa com Animais, que estão devidamente credenciados na CONEP/MS e na COBEA/FIOCRUZ

3. Implementar plano de incentivos à iniciação científica e extensão aos docentes e discentes participantes, que serão selecionados por meio de avaliação de projetos por comissão específica.

Prazo: Fevereiro a Maio de 2011.

Periodicidade da seleção: anual (de acordo com a disponibilidade de vagas)

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria Financeira

**Ação 2: Implementação de nova sistemática de avaliação para o processo ensino-aprendizagem, com ênfase nos resultados e nas expectativas sociais.**

**Meta: Implementar a nova sistemática de avaliação em 100% dos cursos de graduação ofertados.**

**Atividades:**

1. Promover discussão acadêmica e estudos, envolvendo gestores, docentes e discentes, sobre avaliação, com vistas ao delineamento de uma sistemática que privilegie a interdisciplinaridade, os conteúdos significativos, o desenvolvimento de competências e a aprendizagem significativa.

Prazo: Fevereiro a Junho de 2011.

Periodicidade: anual.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica

2. Submeter à aprovação do Conselho Superior do Unieuro a nova sistemática de avaliação do processo ensino aprendizagem, que será fundamentada nas metodologias ativas. .

Prazo: Junho de 2011.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica

3. Capacitar gestores e docentes sobre a aplicação da nova sistemática de avaliação do processo ensino aprendizagem, visando o aprimoramento dos planos de ensino.  
Prazo: Julho de 2011.  
Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica
4. Disseminar a nova sistemática de avaliação da aprendizagem junto aos alunos por meio de comunicação virtual e presencial.  
Prazo: Julho a Agosto de 2011.  
Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica
5. Indicar professores que atuem como tutores de turmas, monitorando o desempenho coletivo e individual, a fim de obter o perfil das turmas e, possivelmente, a identificação de soluções personalizadas de acordo com a necessidade.  
Período de adequação: Fevereiro de 2011 e Agosto de 2011.  
Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica
6. Monitorar e avaliar a nova sistemática de avaliação da aprendizagem com análise dos instrumentos utilizados pelos docentes e os resultados obtidos pelos discentes, subsidiando os tutores/docentes no acompanhamento do aluno de forma gradual, com o objetivo de facilitar a identificação de dificuldades no desempenho acadêmico do aluno.  
Prazo: Agosto a Dezembro de 2011.  
Periodicidade: ao final de cada semestre letivo.  
Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica

**Ação 3: Aperfeiçoamento das metodologias de ensino e aprendizagem e das inovações pedagógicas com o incremento do uso e aplicação das novas tecnologias.**

**Meta: Capacitar 100% dos docentes no aperfeiçoamento de metodologias e no uso e aplicação de novas tecnologias.**

**Atividades:**

1. Identificar os docentes que já incorporam ao fazer pedagógico novas tecnologias de ensino com o uso dos recursos de informática e computação para repasse e trocas de experiências com os demais docentes.  
Prazo: Fevereiro e Março de 2011.  
Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica
2. Implementar cursos de capacitação dirigidos aos docentes, visando a aplicação de novas tecnologias no processo ensino aprendizagem.

Prazo de adequação: Fevereiro a Junho de 2011

Periodicidade: semestral

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica

#### **Ação 4: Reformulação das políticas de pós-graduação**

**Meta: Programa de pós-graduação reformulado e adequado a oferta de cursos *lato-sensu***

##### **Atividades:**

1. Redefinir a oferta dos atuais cursos de pós-graduação *lato sensu*, com base nos resultados das avaliações internas e externas e estudos de demanda de mercado.

Prazo de adequação: Fevereiro a Março de 2011

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

2. Realizar levantamento da necessidade do Distrito Federal para abertura de novos cursos de pós-graduação, com o intuito de suprir as necessidades regionais do mundo do trabalho. Prazo de adequação: Fevereiro a Junho de 2011.

Prazo de adequação: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

3. Incrementar a articulação da graduação com a pós-graduação, possibilitando a formação continuada.

Prazo de adequação: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Pós-Graduação

#### **Ação 5 - Avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.**

**Meta: Atualizar 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.**

##### **Atividades:**

1. Adequar e atualizar, com a participação efetiva dos docentes, por intermédio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e sob a liderança dos Coordenadores de Curso, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com base nos documentos oficiais, avaliações de Cursos, avaliações externas, nas políticas institucionais, na realidade das condições de oferta e perfil exigidos pelo mercado de trabalho e no desempenho acadêmico dos discentes de cada curso.

Prazo: Fevereiro a Junho de 2011.

Periodicidade: anual.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica

2. Encaminhar aos Colegiados de Cursos as novas versões dos PPC na forma de documento devidamente assinado pelo NDE.

Prazo: Junho de 2011.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores dos Cursos de Graduação

3. Avaliar e acompanhar o processo de implementação dos novos PPC.

Prazo: Agosto de 2011 a Fevereiro de 2012.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores dos Cursos de Graduação

#### **DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

##### **Ação 1- Fortalecimento da comunicação com a sociedade.**

**Meta: Aumento de 20% do número de convênios e parcerias com instituições governamentais e não-governamentais.**

##### **Atividades:**

1. Ampliar as relações interinstitucionais, visando a expansão de cenários de aprendizagem, por meio de parcerias e convênios, no sentido de proporcionar aos acadêmicos maior campo para a realização de estágios, iniciação científica, serviços de extensão e trabalhos de conclusão de cursos.

Prazo: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores dos Cursos de Graduação

##### **Ação 2 – Implantação de campanhas de *endomarketing* direcionadas aos docentes, funcionários e discentes.**

**Meta: Aumentar para 85% o nível de fidelização dos alunos na instituição.**

##### **Atividades:**

1. Comemorar datas festivas com envolvimento de todos os segmentos acadêmicos.

Prazo de adequação: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria Financeira e Pró-Reitoria Administrativa

2. Implementar projeto de comunicação interna com objetivo de produzir níveis de alta motivação para docentes, discentes e funcionários buscando qualidade de vida no trabalho acadêmico.

Prazo de adequação: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria Financeira e Pró-Reitoria Administrativa

**DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

**Ação 1: Valorização do corpo docente**

**Meta: Capacitação de 50% do corpo docente.**

**Atividades:**

1. Aprimorar o processo seletivo de docentes, priorizando formação e titulação, com ênfase para a captação e permanência de doutores, produtividade e experiência docente/profissional atendendo aos indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação nos processos avaliativos.

Prazo de adequação: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria Administrativa

2. Adequar o Plano de Cargos e Salários dos docentes a fim de valorizá-los em função de sua titulação, com base nos resultados de desempenho docente e produtividade científica, incentivando a participação em eventos científicos vinculados aos núcleos de pesquisa, elaboração de projetos, aquisição de parcerias, e outras atividades relacionadas ao desenvolvimento acadêmico.

Prazo de adequação: Fevereiro a Julho de 2011.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e Pró-Reitoria Financeira

3. Implementar programas de capacitação dirigido aos docentes, visando a melhoria das práticas pedagógicas.

Prazo de adequação: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Periodicidade: semestral.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria Administrativa

**Ação 2: Reestruturação, recomposição e otimização das atividades do Núcleo Docente Estruturante – NDE e dos colegiados dos cursos de graduação.**

**Meta: Reestruturar 100% dos NDE e dos Colegiados de Cursos de Graduação.**

**Atividades:**

1. Reestruturar e otimizar o NDE dos cursos de graduação em função dos novos critérios estabelecidos pelo MEC (quantitativo, percentual de professores com titulação e regi-

me de contratação), indicando docentes com experiência e conhecimento para atuar na elaboração, desenvolvimento e acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos.

Prazo: Fevereiro de 2011.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores dos Cursos de Graduação

2. Acompanhar e avaliar as atividades desempenhadas pelo NDE e pelos colegiados de cursos.

Periodicidade: semestral.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenadores dos Cursos de Graduação e CPA

## **DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.**

**Ação 1: Adequação das condições de infraestrutura para a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação: laboratórios, materiais de consumo em práticas profissionalizantes, equipamentos de informática, acervo bibliográfico etc.**

**Meta: Suprir em 100% todas as necessidades e condições de infraestrutura dos cursos.**

### **Atividades:**

1. Realizar o levantamento das reais necessidades de expansão, atualização e aquisição dos recursos de infraestrutura para o pleno funcionamento dos cursos, em consonância com os respectivos projetos pedagógicos, planos de ensino, auto-avaliações e os critérios de avaliação externa.

Prazo de adequação: Maio de 2011 a Maio de 2012.

Periodicidade: de acordo com a necessidade.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Financeira e CPA

## **DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

**Ação 1: Gestão dos resultados com monitoramento das auto-avaliações, das avaliações externas e dos planos de melhorias dos cursos.**

**Meta: elevar a qualidade da IES e dos cursos através da retroalimentação dos processos de gestão e ensino e aprendizagem**

### **Atividades:**

1. Aprimorar o programa de auto-avaliação institucional e de cursos da IES desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, disseminando os resultados obtidos à comunidade acadêmica como retroalimentação do processo.  
Prazo de adequação: Fevereiro a Dezembro de 2011.  
Periodicidade: anual.  
Responsável: CPA
2. Realizar seminários de sensibilização e capacitação sobre os indicadores de desempenho institucional e de cursos utilizados pelo MEC/INEP para gestores e docentes, proporcionando atualização constante dos processos de avaliação aplicados pelo UNIEURO.  
Prazo de adequação: Fevereiro a Março de 2011.  
Periodicidade: semestral.  
Responsável: CPA
3. Aperfeiçoar os processos de sensibilização dos docentes e discentes em relação ao significado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, como componente curricular obrigatório.  
Prazo de adequação: Fevereiro a Novembro de 2011  
Periodicidade: início de cada semestre letivo.  
Responsável: CPA
4. Monitorar o cumprimento dos planos de melhorias dos cursos de graduação do UNIEURO, tendo como base a auto-avaliação e as avaliações externas.  
Prazo de adequação: Fevereiro a Dezembro de 2011.  
Periodicidade: bimestral.  
Responsável: CPA

## **DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

**Ação 1: Expansão e aprimoramento do programa de nivelamento para alunos ingressantes dos cursos.**

**Meta: Oferecer cursos de nivelamento para 100% de alunos ingressantes.**

### **Atividades:**

1. Realizar levantamento e mapeamento dos conteúdos significativos que se constituem em pré-requisitos básicos para o ensino superior, por área do conhecimento, com o intuito de elaborar e preparar os cursos de nivelamento que serão oferecidos aos alunos ingressantes, de cada semestre.

Prazo: Fevereiro a Maio de 2011.

Periodicidade: semestral.

Responsável: Pró-Reitoria Acadêmica

2. Divulgar a oferta dos cursos de nivelamento que deverão estar integrados ao processo de avaliação das disciplinas como forma de incentivo aos alunos.

Prazo de adequação: Março a Abril de 2011(1ºsem) e Agosto a Setembro de 2011 (2ºsem).

Periodicidade: semestral.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenadores dos Cursos de Graduação e CPA

3. Acompanhar e avaliar a oferta dos cursos de nivelamento e o impacto no desempenho acadêmico dos alunos ingressantes.

Periodicidade: semestral.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenadores dos Cursos de Graduação e CPA

## **Ação 2: Implementação de políticas de sustentabilidade acadêmica**

**Meta: Aumentar em 100% o número de atendimentos aos discentes e aos docentes e ampliar em 25% o número de discentes participantes do programa de monitoria.**

### **Atividades:**

1. Ampliar o atendimento do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente pela identificação e orientação dos discentes com dificuldades no desempenho acadêmico ou que apresentem comportamento incompatível com o convívio social, colocando em risco sua permanência na Instituição.

Prazo: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Periodicidade: anual.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica

2. Fortalecer a articulação e a integração da equipe de apoio pedagógico e o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente tornando mais ágil o saneamento dos problemas psicopedagógicos.

Prazo: Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores dos Cursos de Graduação



3. Ampliar o Programa de Monitoria, revendo critérios e quantitativo de monitores de modo a que os docentes e discentes sintam-se apoiados em seus processos de ensino e de aprendizagem.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica

### **Ação 3 – Adequação e ampliação de mecanismos institucionais para acompanhamento dos egressos**

**Meta: Atualizar e atingir 30% do número de egressos**

**Atividades:**

1. Atualizar o banco de dados sobre os egressos do UNIEURO.

Prazo de adequação: Fevereiro a Junho de 2011.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores dos Cursos de Graduação

2. Ampliar os mecanismos de comunicação e aproximação dos egressos.

Prazo de adequação: Fevereiro a Junho de 2011.

Responsáveis: Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores dos Cursos de Graduação

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através de seu PDI, o Unieuro assumiu o compromisso de que autoavaliação institucional é um instrumento de construção de saberes de sua própria realidade. Os resultados dessa avaliação não podem se restringir apenas ao INEP ou à Reitoria, assim como o processo de sensibilização, para que a autoavaliação seja realizada, há de se criar

mecanismos para que os resultados da avaliação sejam conhecidos e socializados na comunidade acadêmica da Instituição e para a sociedade.

Estratégias serão estabelecidas para que esses resultados sejam conhecidos pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, estabelecendo dessa forma, o compromisso do Unieuro na divulgação da avaliação recebida, dentre as formas de divulgação já planejadas, enumera-se:

- a) Apresentação do relatório aos membros da CPA;
- b) Reunião dos membros da CPA com a reitoria para apresentação do relatório e as devidas recomendações;
- c) Seminários para o corpo docente, discente e técnico-administrativo em momentos diferentes;
- d) Apresentação e discussão dos resultados aos representantes dos discentes;
- f) Disponibilização do relatório em pastas apropriadas no site do Unieuro;
- g) Envio de dados quantitativos, críticas e recomendações das unidades acadêmicas;
- i) Sensibilização para a próxima autoavaliação

A Avaliação Institucional precisa ser um momento fundamental de exposição pública da Instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Assim, deve-se divulgar publicamente os resultados da autoavaliação através de diversos meios, tais como seminários, reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros.

Além da necessidade de divulgação dos resultados apontados pela comunidade acadêmica, a Avaliação Institucional deve ser ferramenta para o processo de gestão da IES. Seus resultados apontam as fragilidades e potencialidades que devem ser confrontados com as metas e objetivos delineados nos seus documentos institucionais, tais como o PPI e o PDI.

Brasília, 30 de março de 2011

Hyldegardes Cavalcanti Castilho de Magalhães Mello  
Coordenadora da CPA do Unieuro